Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 Cep 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
ACATADO PELA MESA
PLENÁRIO 18/06/18
Machado de Aguiar
1º Secretário

GABINETE DO VEREADOR ALYSSON PONTES – LÍDER DO PSD

PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº. 014 /2018.

Senhor Presidente, Apoiado no Regimento Interno da Casa, o membro deste Poder, signatário desta, requer que, após os trâmites regimentais e a aprovação dos ilustres membros do soberano Plenário, seja encaminhada expediente atendendo a ***Lei Orgânica do Município, em seu Artigo 58, INCISO II.***, bem como ao Ministério da Saúde em Brasília, solicitando a seguinte informação:

a) O porquê da paralisação das **OBRAS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL NO MUNICIPIO DE SANTARÉM – ESTADO DO PARÁ**, firmado através do convênio SIAFI - 766231/2011?
b) E quando a referida obra terá continuidade?

Senhora e Senhores Vereadores: A transparência como um dos princípios constitucionais dentre outros de grande importância, é um meio pelo qual a população pode fiscalizar o poder público na divulgação de seus atos. A transparência de dados efetivados pelo Poder Público faz-se pela inserção do ato no Diário Oficial ou por edital afixado no lugar próprio para divulgação de atos públicos, para que sejam conhecidos e alguns deles até mesmo para que possam produzir efeitos jurídicos.

Com relação a nossa proposta, temos a seguinte manifestação, no sentido de contribuir para a questão aqui alencada: Orçado em **R$ 23.031.137,16 milhões**, o prédio do **Hospital Materno Infantil (HMI), em Santarém, oeste do Pará**, deveria ter a obra concluída no **dia 15 de março de 2015**, mas o serviço está parado. De acordo com o Núcleo de Gerenciamentos de Obras (NGO) da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra), a demora ocorre porque a empresa contratada abandonou o serviço e rescindiu o contrato em dezembro do ano passado. Do valor total do investimento, pouco mais de R$ 18 milhões são recursos do **Ministério da Saúde** e quase R$ 5 milhões é **contrapartida do Município**.

Temos conhecimento que o HMI de Santarém deverá ter uma área total de 7.400 m² e contará com 121 leitos e 34 consultórios para atendimentos em neonatologia, pediatria, obstetrícia e ginecologia.

O projeto de construção teve que ser reavaliado pela Caixa Econômica para que haja a liberação do financiamento para a construção do prédio público. Segundo a atual gestão, trata-se de uma obra de grande complexidade. O gestor municipal ressaltou que o processo requer cautelas, pois não é uma obra de engenharia civil comum. Ela deve seguir uma série de normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Saúde.

O município que é pólo da região oeste do Pará recebe gestantes de cerca de 20 municípios. Com a finalização da obra e inauguração do hospital, as gestantes devem ter um atendimento

melhor, em local específico. "O problema será resolvido, principalmente, quando se trata de uma gravidez de risco. O Hospital Regional do Baixo Amazona às vezes não tem leito, e a grávida é transferida para o Hospital Municipal de Santarém, onde não tem preparos específicos para o caso", explicou o prefeito.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de junho de 2018.

ALYSSON PONTES
Vereador Líder do PSD